

RESULTADOS DO INQUÉRITO

DIPLOMADOS DE 2020



FICHA TÉCNICA

AUTORES

Célio Gonçalo Cardoso Marques
Hirondina Alves São Pedro
Isabel Maria da Cruz Ferreira
Maria Helena Morgado Monteiro

TÍTULO

Instituto Politécnico de Tomar
Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2020

COORDENAÇÃO

Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA)

DATA

Julho de 2022

COLABORAÇÃO

Centro de Informática e Sistemas (CIS)
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCR)
Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade (GQS)
Centro de Arquivo e Bibliotecas (CAB)
Estudantes do 1.º ano do Mestrado em Design Editorial 2021-2022

INFOGRAFIAS

Ângela Sofia Mota Domingos
Diogo Vítor Duarte Carreira
Evgenya Kozlovskaya
Joana Gerardo Rey
Sílvia Marisa David Semedo

CAPA

Diogo Carreira

PAGINAÇÃO

Joana Gerardo Rey

ISBN: 978-989-8840-68-4

ÍNDICE

02	Ficha técnica
04	Introdução
05	Taxas de Resposta ao Inquérito
08	Resultados Globais sobre os Diplomados
12	Resultados sobre os Diplomados que tinham Trabalho ou Estágio
20	Conclusões

INTRODUÇÃO

A população deste estudo são os Diplomados de 2020 que concluíram o curso de Licenciatura, de Mestrado ou de Técnico Superior Profissional (TeSP) no IPT. Ressalva-se que há alguns Diplomados de 2019-2020 que por motivos decorrentes da situação pandémica da doença da COVID-19, concluíram o curso no início de 2021 e que por esse motivo, não foram incluídos neste estudo.

Os dados foram recolhidos através da técnica de inquérito por questionário. Para o efeito, a equipa do OIVA aplicou um questionário eletrónico com 22 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego ou estágio; e condições diversas relativas ao emprego ou estágio. A maioria das questões tem o formato de escolha múltipla.

Todos os 350 Diplomados de 2020 registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam endereço eletrónico e em janeiro de 2022, foi enviado por correio eletrónico o *Link* do inquérito.

Assegurou-se o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada entre o início de janeiro e o início de março de 2022. Durante este período o OIVA voltou a enviar o inquérito e reforçou o pedido de preenchimento por e-mail. Na mesma altura, procedeu-se à sua divulgação no Facebook do IPT e foram enviados SMS a apelar ao preenchimento do inquérito. Entre meados de fevereiro e início de março, o OIVA contou com a colaboração da assistente técnica, Maria Adelaide Fonseca Carvalho (CAB) na realização de telefonemas com o objetivo de insistir no preenchimento do inquérito. A análise e tratamento dos dados enviados por 224 Diplomados foram realizados pela equipa do OIVA com a colaboração de Catarina Martins Morgado Fernandes (GQS).

As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para o Microsoft Excel onde foram analisadas do ponto de vista estatístico.

TAXAS DE RESPOSTA AO INQUÉRITO

Dos 350 Diplomados do IPT contactados, responderam 224, o que corresponde a uma taxa global de resposta de 64% (Tabela 1).

Tabela 1 — Taxa de resposta dos Diplomados de 2020 por curso (n=224)

Licenciatura

Designação - Cursos	Número de Diplomados	Número de Respostas	Taxa de Resposta
Cinema Documental	6	6	100%
Comunicação Social	17	11	65%
Conservação e Restauro	11	5	45%
Contabilidade	11	9	82%
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	19	12	63%
Engenharia Civil	5	4	80%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	14	10	71%
Engenharia Informática	22	19	86%
Engenharia Mecânica	14	9	64%
Engenharia Química e Bioquímica	3	1	33%
Fotografia	20	10	50%
Gestão de Empresas	49	32	65%
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	29	22	76%
Gestão Turística e Cultural	26	15	58%

Mestrado

Designação - Cursos	Número de Diplomados	Número de Respostas	Taxa de Resposta
Arqueologia Pré-História e Arte Rupestre	3	1	33%
Conservação e Restauro	2	1	50%
Design Editorial	4	3	75%
Engenharia Eletrotécnica, Especialização em Controlo e Electrónica Industrial	1	1	100%
Engenharia Informática-Internet das Coisas	1	0	0%
Engenharia Mecânica - Projeto e Produção Mecânica	1	1	100%
Gestão	2	2	100%
Gestão de Recursos Humanos	5	5	100%
Reabilitação Urbana	2	1	50%

TeSP (Técnico Superior Profissional)

Designação - Cursos	Número de Diplomados	Número de Respostas	Taxa de Resposta
Animação e Modelação 3D	4	3	75 %
Artes para Jogos Digitais	6	1	17 %
Contabilidade e Gestão	7	4	57 %
Desenvolvimento de Jogos Digitais	2	2	100 %
Design Multimédia	4	2	50 %
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	7	3	43 %
Gestão Comercial e Vendas	5	4	80 %
Informática	6	6	100 %
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	5	2	40 %
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	2	1	50 %
Produção de Atividades para o Turismo Cultural	7	3	43 %
Segurança e Proteção Civil	4	4	100 %
Som e Imagem	4	0	0 %
Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação	15	7	47 %
Web e Dispositivos Móveis	5	2	40 %

Se se fizer uma análise das respostas por ciclo de estudos, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Mestrado foram os mais participativos, com uma taxa de resposta de 71% e que os de TeSP foram os menos participativos, com 53% (Tabela 2).

Tabela 2 - Taxa de resposta por ciclo de estudos

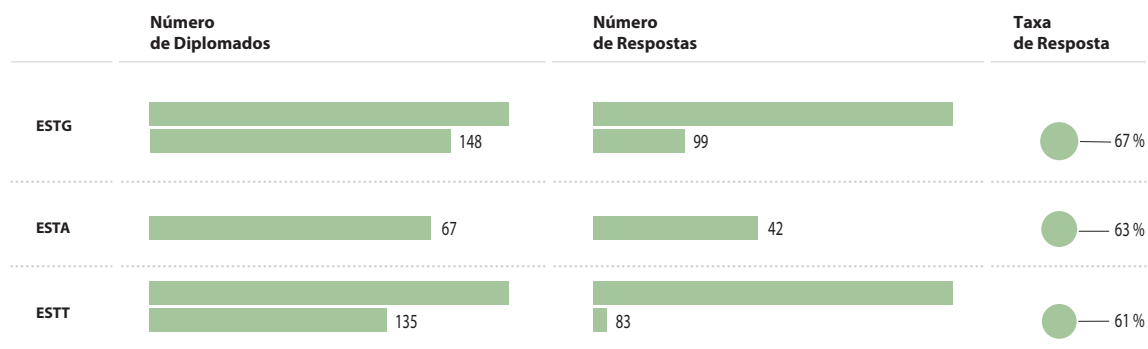
Legenda: 1 unidade

	Número de Diplomados	Número de Respostas	Taxa de Resposta
Licenciatura	246	165	67 %
Mestrado	21	15	71 %
TesSP	83	44	53 %

Na Tabela 3 verifica-se que a Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) obteve a maior taxa de resposta com 67% e que a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) e a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) obtiveram 63% e 61% respetivamente.

Tabela 3 - Taxa de resposta por Escola

Legenda: 1 unidade



RESULTADOS GLOBAIS SOBRE OS DIPLOMADOS

No Gráfico 1 observa-se que, dos 224 respondentes, 51% são do género feminino e 49% do género masculino.

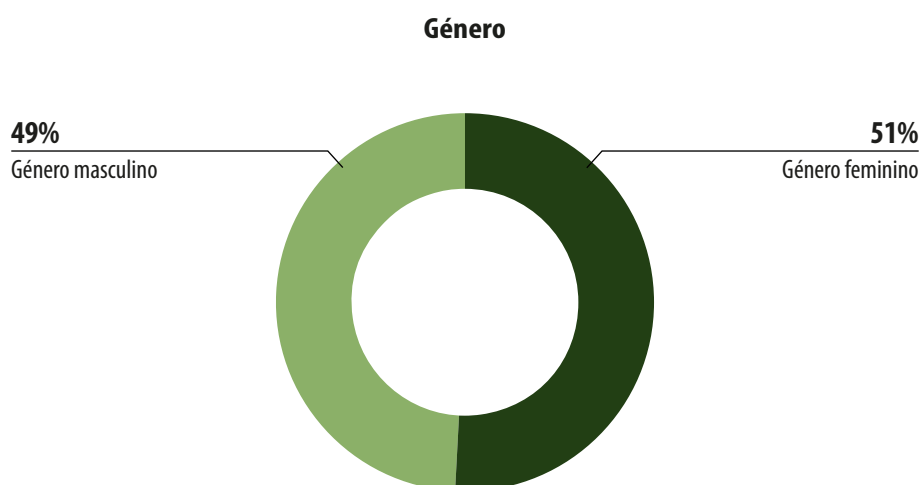


Gráfico 1
Distribuição dos respondentes por género

Um ano após a conclusão do curso, 66% dos respondentes tinha menos de 26 anos e 19% tinha entre 26 e 35 anos (Gráfico 2).

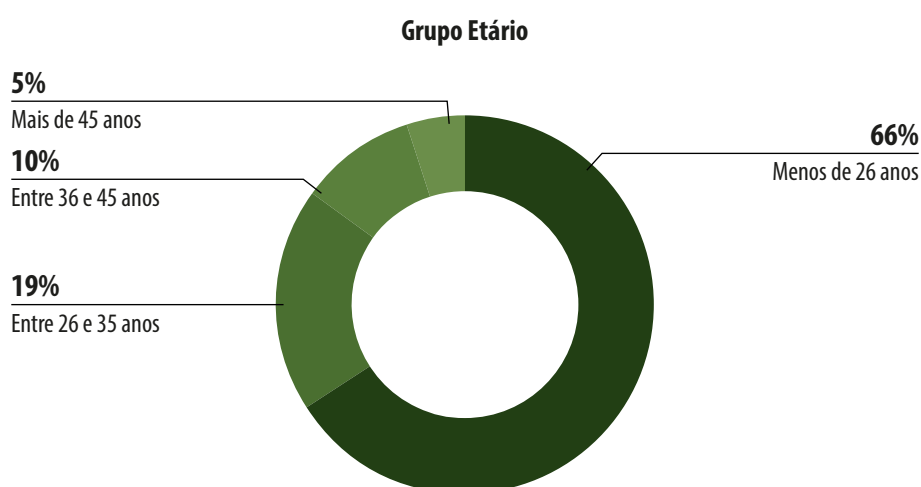


Gráfico 2
Distribuição por grupo etário (a 31-12-2021)

Verifica-se que 58% dos respondentes residia no distrito de Santarém, 22% encontravam-se a residir em Lisboa ou Leiria, 19% viviam noutras zonas do país e 2% no estrangeiro (Gráfico 3).

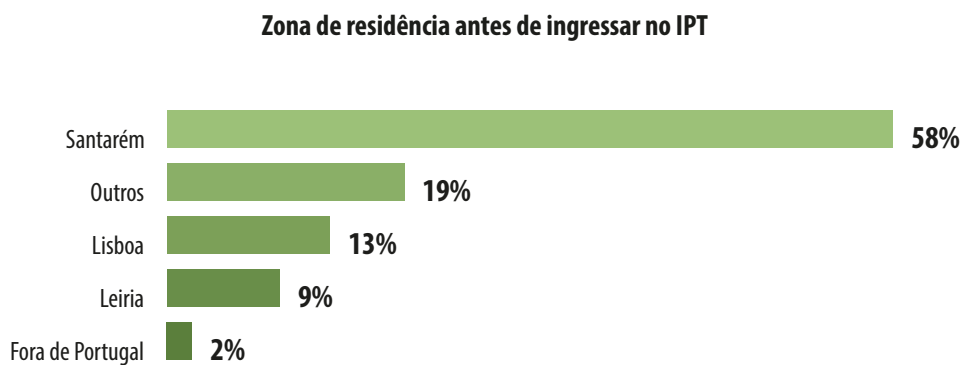


Gráfico 3
Distribuição geográfica dos respondentes antes de ingressar no IPT

Como se pode verificar no gráfico seguinte, 80% dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso.



Gráfico 4
Satisfação com o curso

A formação em contexto de trabalho (estágio) é obrigatória nos TeSP. Em relação aos licenciados, 58% efetuou estágio curricular (i.e., integrado no plano curricular do curso) e 40% dos mestres também optou por realizar estágio curricular (Gráfico 5).

Realizou algum estágio curricular?



Gráfico 5
Estágio curricular

Entre os 224 respondentes, cerca de metade participaram em atividades extracurriculares, alguns em mais do que uma das 128 registadas. No Gráfico 6 observa-se a percentagem de participação em cada uma das atividades indicadas. As que tiveram mais participantes foram: Outros (10%), Associação de Estudantes ou outro grupo de Estudantes (9%) e Voluntariado (8%). As atividades com menor percentagem de participação foram as Atividades Desportivas (3%) e a Tuna (1%).

Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico no IPT?

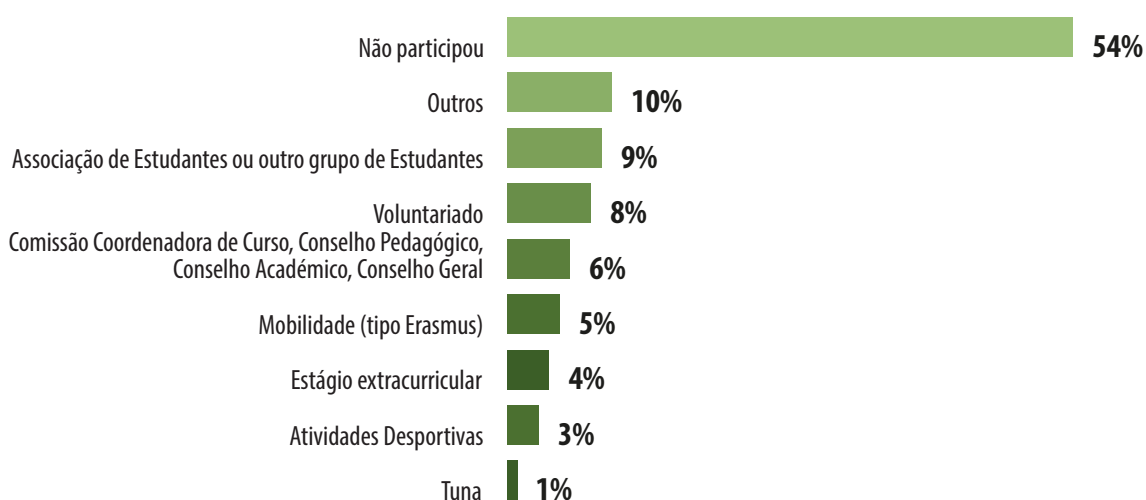


Gráfico 6
Atividades extracurriculares

No que respeita à situação profissional um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7), dos 224 Diplomados: 66% tinham uma atividade remunerada regular e 23% dedicava-se exclusivamente aos estudos. Por motivos diversos, 10% não trabalhava nem estagiava.

Durante o ano que sucedeu a conclusão do curso, 2% dos Diplomados conseguiu trabalhar ou estagiar, mas ao fim de um ano encontrava-se desempregado.

**Qual era a sua situação um ano após a conclusão do seu curso?
(Trabalho ou Estágio)**

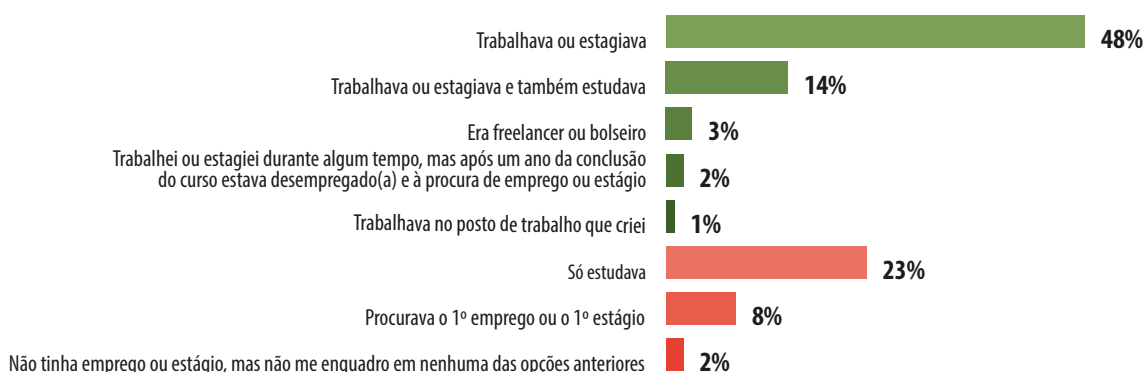


Gráfico 7
Situação Profissional

53% dos Diplomados optaram por não prosseguir estudos (58% dos Licenciados; 80% dos Mestres e 25% dos Técnicos Superiores Profissionais).

Dos Diplomados que optaram por prosseguir estudos, a larga maioria escolheu frequentar um curso no IPT. Assim, ao fim de um ano após a conclusão do curso, 31% dos Diplomados de Licenciatura encontravam-se a frequentar um Mestrado e 64% dos Diplomados de TeSP estavam a frequentar uma Licenciatura no IPT (Gráfico 8).

Progressão de estudos no IPT



Gráfico 8
Progressão de estudos no IPT

RESULTADOS SOBRE OS DIPLOMADOS QUE TINHAM TRABALHO OU ESTÁGIO

Dos Diplomados que responderam ao questionário, 147 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso. Destes, 54% são do género masculino e 46% do género feminino (Gráfico 9).

Especificando por ciclo de estudos, encontramos 67,9% dos Diplomados de Licenciatura, 100% dos Diplomados de Mestrado e 45,5% Diplomados dos TeSP com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso.

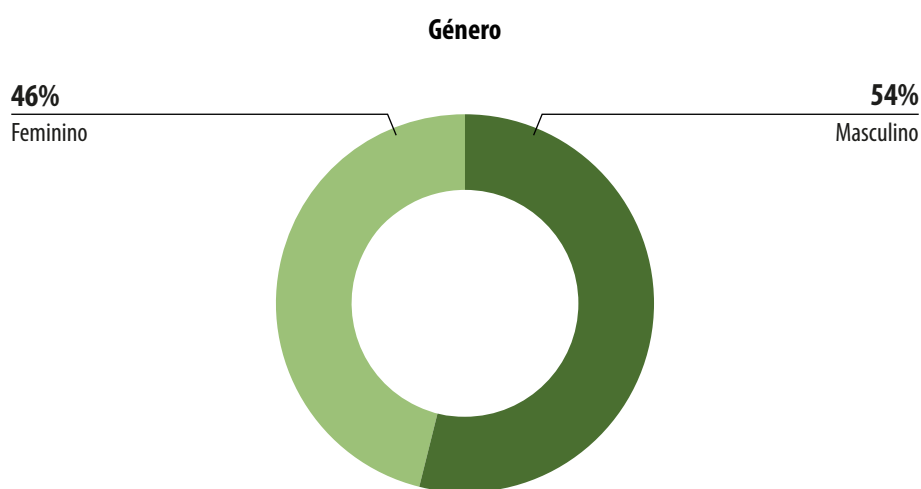


Gráfico 9
Distribuição por género dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

58% dos Diplomados com trabalho ou estágio tinha menos de 26 anos e 24% tinha entre 26 e 35 anos de idade (Gráfico 10).

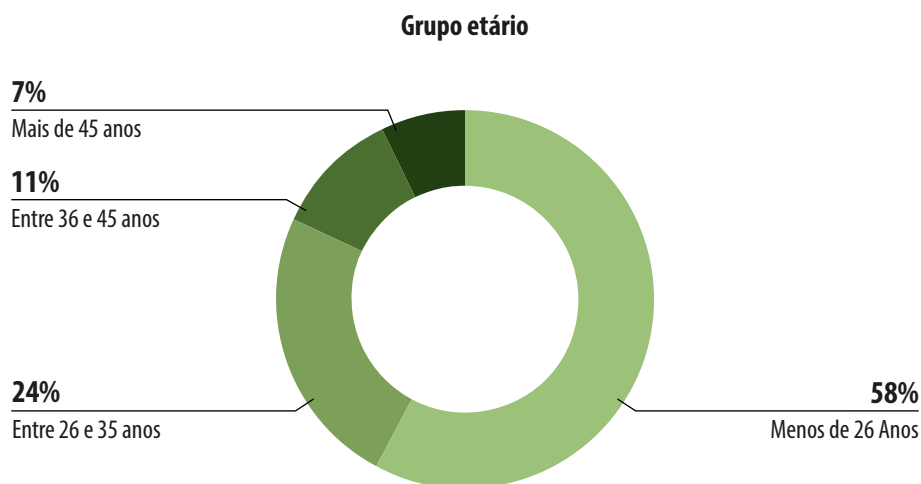


Gráfico 10
Distribuição por grupo etário dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 35% revela que manteve a atividade profissional anterior; 24% obteve-o até um mês; 16% demorou até três meses. Apenas 9% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

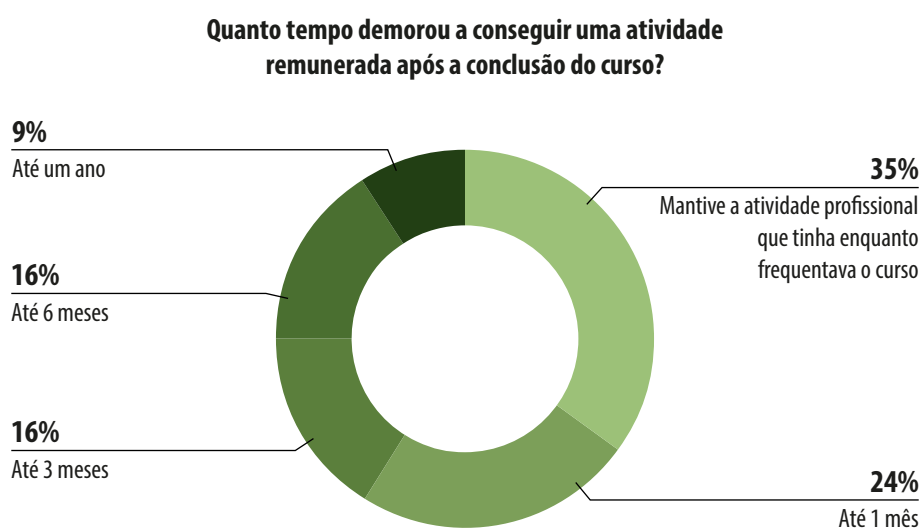


Gráfico 11
Tempo que os diplomados demoraram a obter estágio ou emprego

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). “Já trabalhava e mantive o emprego” foi a opção mais utilizada (19%), seguida de “Através de amigos ou familiares” (16%), “Resposta a anúncio de emprego na Internet ou jornais” e “Na Sequência de estágio curricular” (13%). A opção menos utilizada foi “Criei o meu próprio emprego” e OIVA.

Como obteve esse trabalho ou estágio?

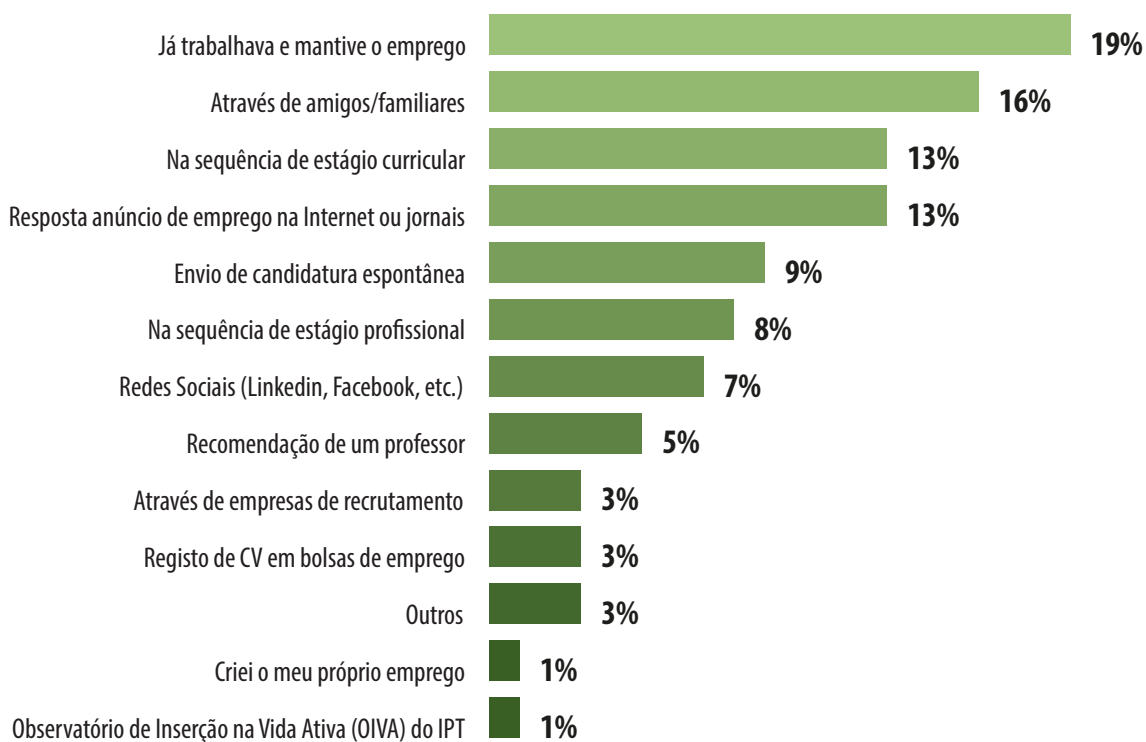


Gráfico 12
Formas de obtenção de trabalho ou estágio

No Gráfico 13 verifica-se que 81% dos Diplomados que trabalhavam ou estagiavam, desenvolviam a sua atividade na área científica do curso ou numa área afim.

Qual era a área de atividade do trabalho ou estágio?

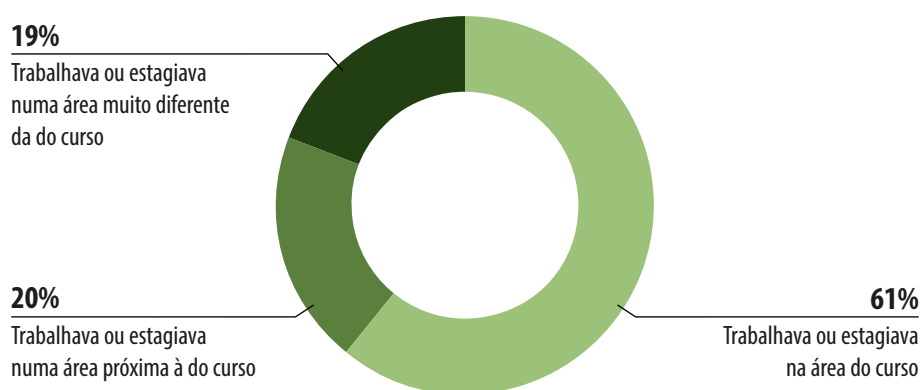


Gráfico 13
Áreas do trabalho ou estágio

Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 92% trabalham por conta de outrem e 8% são trabalhadores independentes (Gráfico 14).

Qual a natureza do vínculo laboral?

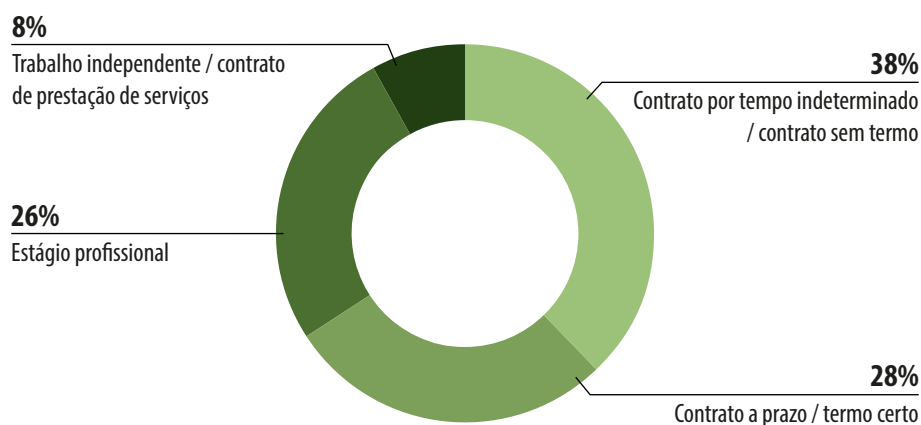


Gráfico 14
Natureza do vínculo laboral

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (65%) e seguidas pelo Organismo da Administração Pública (11%). As Organizações Não Governamentais empregam o menor número de Diplomados (1%) (Gráfico 15).

Tipo de organização onde trabalhava ou estagiava

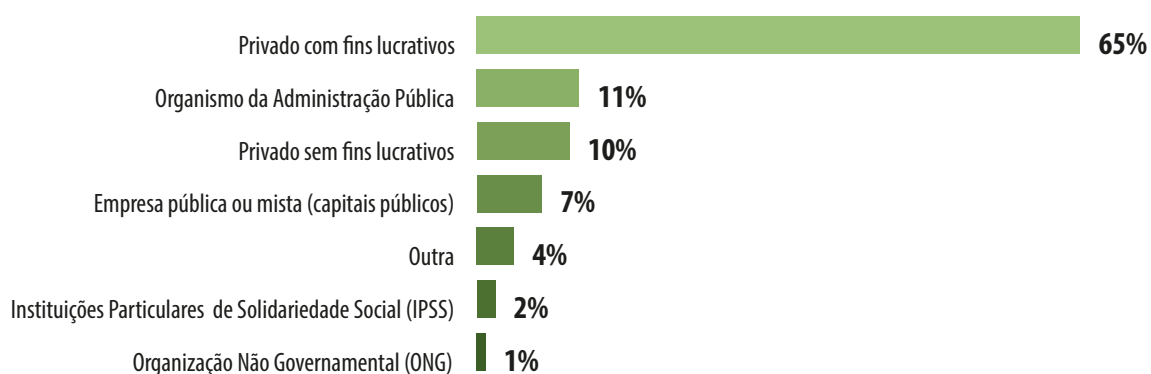


Gráfico 15
Tipo de organização

Atendendo à dimensão global das organizações, 32% dos Diplomados a trabalhar ou estagiar estavam distribuídos por organizações com mais de 250 colaboradores e 23% até 10 colaboradores (Gráfico 16).

Quantos colaboradores tinha a organização onde trabalhava ou estagiava?

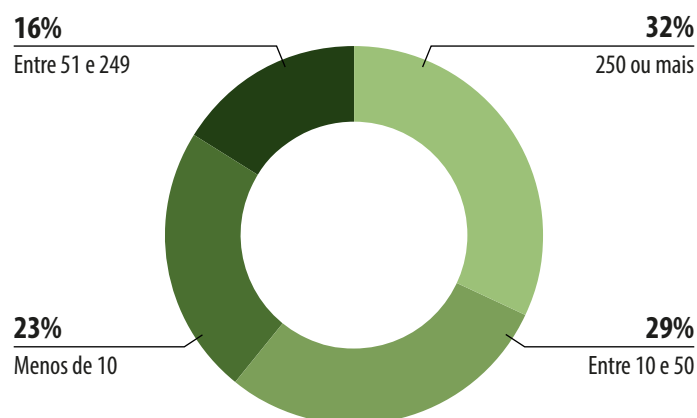


Gráfico 16
Dimensão da organização

No Gráfico 17 verifica-se que 91% dos respondentes estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

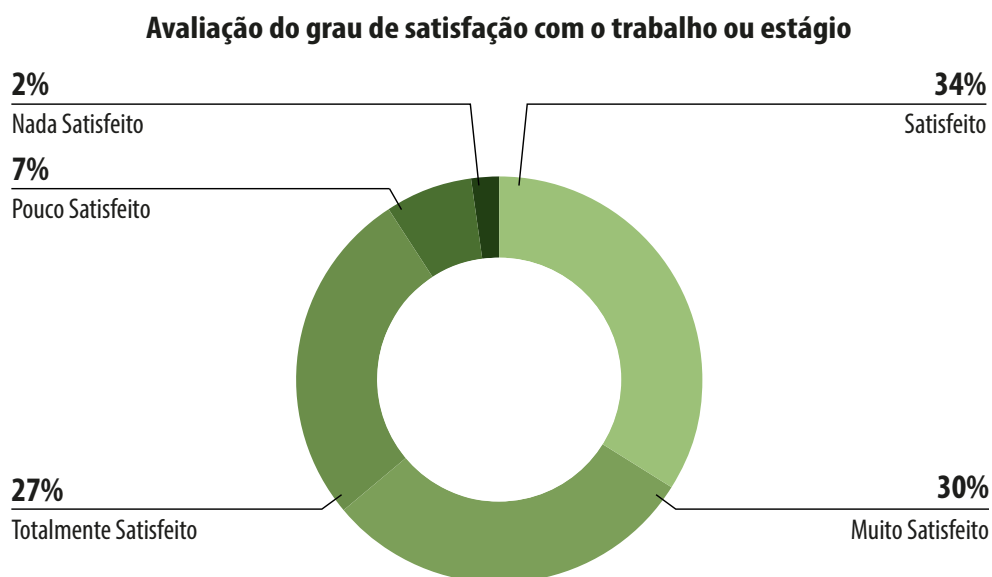


Gráfico 17
Grau de satisfação com emprego ou estágio

No que se refere ao interesse em poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 55% revela que, de momento, não o tenciona fazer (Gráfico 18).



Gráfico 18
Intenção de frequentar outro curso superior

48% dos diplomados considera que, durante a frequência do curso, foram desenvolvidas algumas das competências técnicas necessárias à atual atividade profissional e 39% considera que foram desenvolvidas muitas dessas competências (Gráfico 19).



Gráfico 19
Competências técnicas desenvolvidas durante o curso

57% dos diplomados considera que, durante a frequência do curso, foram desenvolvidas algumas das competências transversais necessárias à atual atividade profissional e 34% considera que foram desenvolvidas muitas dessas competências (Gráfico 20).

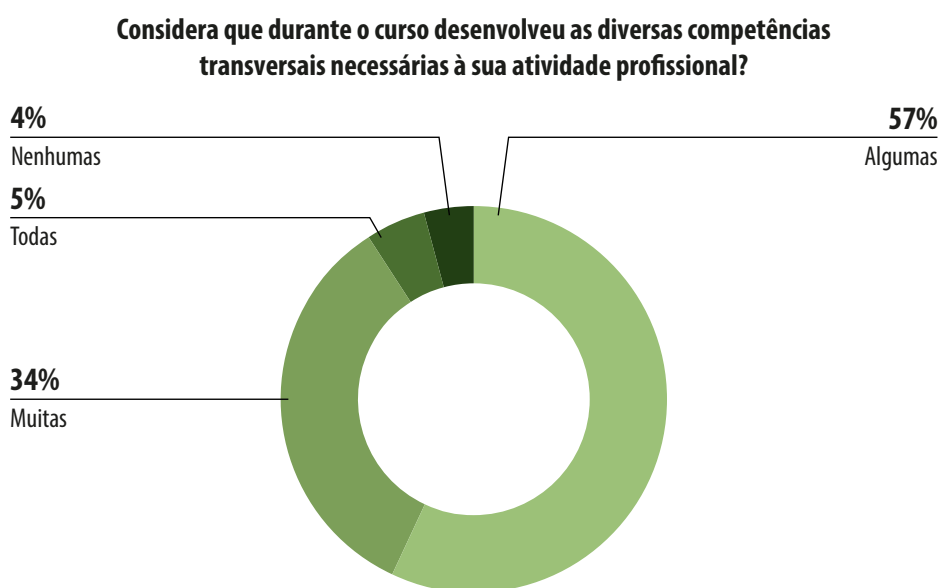


Gráfico 20
Competências transversais desenvolvidas durante o curso

Quanto aos movimentos migratórios, tendo em conta o local de residência familiar/pessoal dos estudantes antes de ingressarem no IPT e a localidade onde os Diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que 85% dos que pertenciam à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) conseguiram emprego ou estágio na mesma Comunidade, tal como 24% dos que não eram provenientes da CIMT (Gráficos 21 e 22).

Diplomados IPT provenientes da CIMT com emprego ou estágio (n=68)

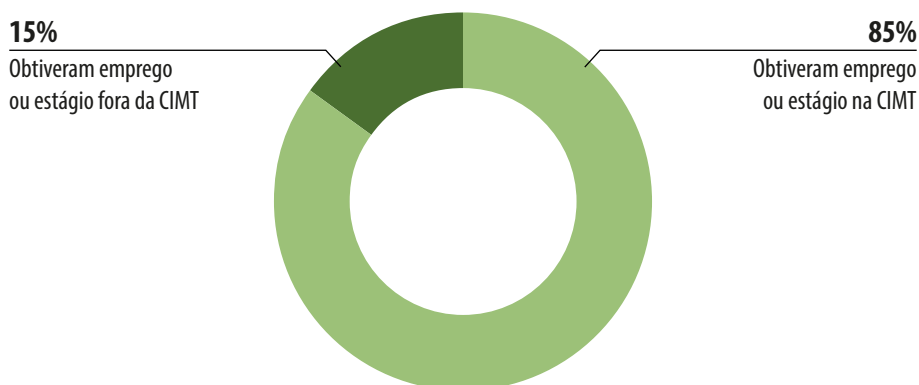


Gráfico 21

Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes eram provenientes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Diplomados IPT provenientes de fora da CIMT com emprego ou estágio (n=67)

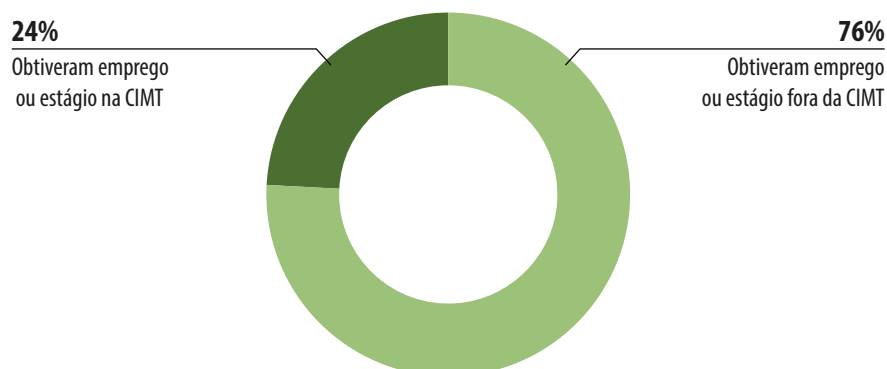


Gráfico 22

Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes não eram provenientes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

CONCLUSÕES

A taxa de resposta obtida (64%) permite encarar os resultados como indicadores da realidade da empregabilidade dos Diplomados de 2020.

Um ano após a conclusão do curso,

- 66% dos participantes neste estudo tinha menos de 26 anos;
- 58% residia no distrito de Santarém antes de ingressar no curso;
- 80% afirma que voltaria a frequentar o mesmo curso;
- 66% estava a trabalhar ou a estagiar;
- 23% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos.

Dos 164 licenciados que responderam ao inquérito, 51 optaram por prosseguir estudos no IPT, assim como 28 dos 44 Diplomados de TeSP (31% e 64%, respetivamente).

Sobre o período para a obtenção de trabalho ou estágio, 24% demoram menos de um mês e apenas 9% demoraram mais de 6 meses.

Entre os respondentes do género masculino, 73% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso, enquanto no género feminino a percentagem foi de 58%.

Para 81% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim.

91% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

Das competências necessárias à atual atividade profissional, os Diplomados consideram que muitas das competências técnicas e transversais foram desenvolvidas durante a frequência do curso (39% e 34%, respetivamente).

Dos 147 Diplomados que estavam a trabalhar ou estagiar um ano após a conclusão do curso, 84 trabalham na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o que corresponde a 57% destes Diplomados. Refira-se que, entre os 84, encontram-se 16 Diplomados que viviam fora da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo antes de ingressarem no IPT.

